

Resumo

O uso de substâncias para bloquear a dor iniciou-se no século XIX, com a cocaína como primeiro anestésico local. Desde então, novos compostos, como a procaína e a lidocaína, revolucionaram a prática odontológica. A anestesia local, que bloqueia temporariamente a sensibilidade sem afetar a consciência, evoluiu com o desenvolvimento de novos anestésicos e técnicas. A aspiração, que reduz o risco de injeção intravascular, é um avanço importante. Seringas com mecanismos de aspiração automática e a educação continuada dos profissionais ajudam a minimizar complicações anestésicas, como o refluxo positivo e a toxicidade sistêmica. Para a revisão de literatura foram realizadas pesquisas nos bancos de dados eletrônicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PUBMED), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library* (SciELO). Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico de aspiração positiva durante o bloqueio do nervo alveolar inferior a fim de compartilhar experiências e resultados clínicos que evidenciam a eficácia dessa manobra para verificar se a agulha está dentro de algum vaso sanguíneo. Logo, os resultados demonstram que apesar do refluxo positivo confirmado basta trocar o tubete contaminado e trocar a técnica que obtemos êxito no procedimento de bloqueio do nervo alveolar inferior.

Palavras-chave: Doença periodontal. Periodontite. Raspagem a campo aberto. Terapia periodontal.

Autores: Kelvin Maus Pirassoli; Carolina Rosa Menezes; Rodrigo Jacon Jacob.